



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS • FUNDADO EM ABRIL DE 1988
RUA HENRIQUE GORCÍX, 30 • PADRE LUSTÁQUIO • CEP. 30.720-360 • BELO HORIZONTE • MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

EVANGELHO NAS AÇÕES ONDE ESTIVERMOS!

O mês é dezembro. O ano é 1999. E o relógio vai andando. Estamos chegando no último ano do século XX. Para janeiro de 2000 faltam poucos dias. E em 2001 estaremos no novo século.

E como todos sabemos, há grande alvoroço em torno deste novo tempo sugerido pelo calendário, mas que, infelizmente, é velho na banalização do mal. Nas grandes e pequenas tragédias diárias, valores duvidosos vêm se instituindo e, às vezes, percebemos as pessoas e também nós, confusos entre o que é certo e o que é praticado.

E surge a pergunta: qual tem sido a nossa participação nesta realidade? Sabemos que uma das premissas do espiritismo é consolar. Não pelo desculpismo vazio ou pela justificativa sem a indicação de como mudar mas, sim, através da fé raciocinada, do "conhecimento das coisas, que faz com que o homem saiba de onde vem, para onde vai e porque está na Terra."

Também sabemos que os anos passam, mas não será de uma noite para outra que mudaremos esta realidade, ou que renovaremos o que temos hoje. Tudo requer trabalho, esforço e disciplina, muita disciplina. Estamos aqui encarnados, e os espíritos garantem, - no tempo e no lugar certo, nas interações necessárias ao nosso espírito, e precisamos tirar o máximo proveito disso. Nosso passado espiritual não sabemos; mas o presente está em nossas mãos, desenhando um futuro.

Como vencer a dificuldade de sintonizar com o bem; ou pelo menos minimizar os efeitos de tantas adversidades? Esta é uma outra questão. As coisas não estão fáceis para ninguém. Os pobres da matéria têm fome; os ricos têm medo. Ignorar esta realidade não é a solução, e nem é esta a nossa proposta. Mas, quanta coisa boa acontece neste mundo e poucos são os que se interessam em divulgar!

Quantas instituições e grupos de pessoas - com cunho religioso ou não - vêm trabalhando firme para mudar realidades de fome e dor? Quantas pessoas assistidas; quanto esforço para transformar realidades

complicadas. Quantos futuros modificados, através de pequenas ações no presente. Com certeza houve dificuldades, mas não foram poucas as realizações bem sucedidas.

Como já dissemos é final de ano e tempo de planejar, rever os rumos que temos dado para nossa existência, e o reflexo deste nosso caminhar na vida daqueles que estão à nossa volta. E tudo vale para os vários ambientes que freqüentamos: família, trabalho, escola e também na Casa Espírita.

A casa de Glacus há 23 anos vem trabalhando duro para ajudar as pessoas nos âmbitos material, espiritual e doutrinário. Sistematizando o estudo da doutrina; diversificando as atividades assistenciais; através do Evangelho do Cristo, encorajando modificações nas pessoas e, por meio delas, nos ambientes.

Apesar da correria e da "falta" de tempo, o trabalho nestes 23 anos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus nunca deixou de acontecer. E foi através das pessoas - cada um dos que estiveram ou estão na Casa de Glacus - que as coisas aconteceram. Erramos, acertamos, aprendemos, crescemos - em alguns aspectos mais, em outros menos, mas fazendo

acontecer e buscando o melhor.

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus é um bom exemplo, como tantos outros espalhados por este mundo, de trabalho sério, dificultado pela falta de recurso material, mas abundante em boa vontade e energia para transformar realidades.

Que possamos internalizar esses bons exemplos, buscando a sintonia com eles, para que possamos começar não apenas um ano novo, mas cada dia como novo, onde estivermos - em casa, no trabalho, na escola - com dificuldades é natural, mas abundantes em boa vontade e energia para nos transformar, e através de nós, as realidades.

Evangelho nas ações onde estivermos!

Míriam d'Ávila Nunes

Editorial

Ante situações difíceis, temos de imediato dois caminhos a seguir: o da fé e da confiança e o do desespero e descrédito.

Tudo, absolutamente tudo o que nos surge como desafio na vida, tem razões escritas no nosso passado.

Somos aprendizes, e como tal, ficar atentos, analisar e estudar precisam fazer parte do nosso cotidiano.

Como aprender sem passar por situações que nos impelem a tomar resoluções? A teoria deve ser exercida na prática. E é aí que teremos oportunidade de demonstrar a confiança que dizemos ser irrestrita no poder de justiça do Pai Maior.

Nas inúmeras vezes em que nos defrontamos com situações inusitadas, deixamos primeiro que o desespero e as vibrações de tristeza e agonia tomem o nosso coração, para depois refletirmos.

Ora, se não existe causa sem efeito, tudo corre conforme a justiça Divina.

O que não entendemos muitas vezes é que a nossa vontade não corresponde àquilo que nos é justo.

Aceitação e fé não nos traduzem estagnação e espera sem trabalho.

Se não compreendemos os "porquês" nos primeiros momentos, aguardemos confiando e fazendo a nossa parte. Não tornemos mais difíceis situações que já nos trazem sofrimento e apreensão suficientes.

Deus não nos considera "coitados"

ou desprovidos de recursos quando os problemas se acumulam em nossas vidas. Antes disso, Ele confia em nossa capacidade de buscarmos soluções cristãs e de bom termo para tudo.

A escolha é nossa: nos encolhemos esperando sermos olhados como pobres coitados ou elevamos até mais alto uma prece fervorosa e cheia de confiança para que nos fortifiquemos e continuemos a lutar na busca dos acertos.

Somos capazes de suportar tudo, se a nossa base for a fé. Trabalhem pra obtê-la!

Escolhamos o caminho da luta com Jesus.

Paz!

"A reencarnação é como a verdade, que brilha para todos, despertando as consciências, uma por uma, na medida do amadurecimento que venham a apresentar."

Encontros com Chico Xavier



AQUI VOCÊ TEM SEMPRE UM AMIGO PARA OUVI-LO DIARIAMENTE, DANDO UMA MENSAGEM DE AMOR, OTIMISMO E CONFIANÇA.

(031) 411-31 31

DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.

Não desprezes a tua oportunidade de servir e prossegue de esperança robusta

O Nosso Dia-a-Dia

"FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.

☐ S.O.S. Precos: terapia pelo telefone 411-3131, das 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.

☐ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

☐ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

☐ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

☐ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

☐ Corte de cabelo e unhas

☐ Curso de datilografia

☐ Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.

☐ Reuniões Públicas, de segun-

da a sexta-feira às 20h, com receituário espiritual e passes e aos domingos às 20h sem receituário e passes.

☐ Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna de Ângelis.

☐ Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.

☐ Reuniões de Educação Mediúnic: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores Calimério e Maria Rothéa - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

☐ Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sá-

bados - Mentora: Maria Rothéa - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares

☐ Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Flores.

☐ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

☐ Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.

☐ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:30 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

☐ Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, de 19:30 às 21:30 h.

☐ Curso de Gestantes

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Colégio Professor Rubens Romanelli de 2º grau para 2700 alunos, já em funcionamento parcial.

☐ Colégio profissionalizante para 2.300 alunos já em funcionamen-

to parcial, com os seguintes cursos:

- Informática, Marcenaria, Eletricidade Predial, Digitação.

☐ Centro de Saúde Irmão José Grosso em funcionamento.

☐ Centro de Referência Materno-Infantil já em funcionamento.

☐ Creche Irmão José Grosso com mais de 100 crianças.

☐ Curso para gestantes.

☐ Bazar da Pechincha.

GRÁFICA
FRATERNIDADE:
Prestação de Serviços
Gráficos
Fone: (031) 394-6013
396-9219

☐ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (31) 411-9299.

EVANGELHO E AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade de Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidentes: Edgar de Souza Junior/ Maria Nazaré França D'Andréa/Francisco Oliveira

Diretor de Divulgação/Coordenadora Geral: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Rajil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes.

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Vasco Araújo

Neiry Teixeira

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ranfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Ed. Eletrônica: Diagramarte Edição e Diagramação Ltda. - Av. Francisco Sales, 1.838/501 - Fone: (31) 223-6800

Impressão: Gráfica Fraternidade - Fone: (31) 394-6013 - Av. das Américas, 777 - Kennedy - CEP: 32145-000 - Contagem/MG

Órgão de divulgação da

Fraternidade Espírita

Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30

Padre Eustáquio - CEP: 30720-360

BH, MG-Fone:(31)411.9299

Depto.Sócios: 411.7957

SOS Precos: (31) 411-3131

SEJA UM TAREFEIRO NA CASA DE GLACUS

Se você quer assumir uma tarefa na **FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS**, procure o

Departamento de Tarefeiros. Segundas, terças e quartas-feiras das 19:00 às 21:00 horas.

Quintas e sextas-feiras das 19:00 às 20:00 horas.

Sala 111 - 1º andar

Crie laços!

Estamos com um novo endereço eletrônico na INTERNET. Anote, consulte nossa página e conheça a Casa de Glacus.

<http://www.FEIG.org.br>

Faça parte você também do Círculo do Livro Espírita da Fraternidade Espírita Irmão Glacus!

O Círculo do Livro é uma grande oportunidade dos leitores, residentes em diversos lugares, possuírem os livros em lançamento.

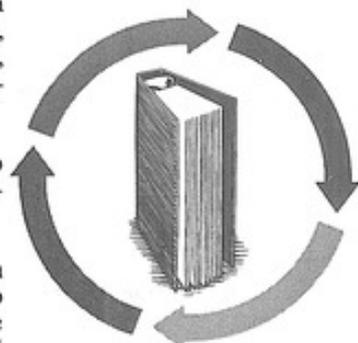
Ao abrir seu pacote com o livro do "Círculo" você terá sempre grandes surpresas.

O associado do Círculo tem a comodidade de receber seu livro em casa através do Correio e também tem desconto especial na compra de outros títulos.

A Literatura Espírita abre horizontes novos, melhora o corpo e aprimora a mente.

Informe-se sobre as muitas vantagens da adesão ao Círculo do Livro da Livraria Rubens Romanelli da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Ligue: (0xx31) 411-.9299 ou escreva para:
Fraternidade Espírita Irmão Glacus, Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - Belo Horizonte - MG
Cep: 30720-360



Não te preocupes com a ausência da compreensão alheia

Relato Espiritual

Exteriorizados, durante a tarefa do receituário mediúnic na reunião pública do dia 07/08/97, estivemos na sala 4, no campo espiritual da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, com o instrutor Kalimerium. Vimos o espírito do médium Peixotinho assinando o livro de atas, como visitante. Observamos que eram 20:45 hs. Temos observado que, quando a palestra de um orador interessa a determinados espíritos, eles se fazem presentes e assinam a ata. Por isso não estranhei a presença do médium Peixotinho fazendo apontamentos ao tema da palestra proferida pelo orador da noite - Henrique Rodrigues.

Vários departamentos no plano espiritual estavam com os seus instrumentos audíveis ligados para que algumas platéias de espíritos, dentro de sua capacidade, pudessem ouvir a palestra da noite.

Pela imposição das mãos do instrutor Kalimerium em minha direção, recordamos de uma das reuniões de efeitos físicos, no início da década do 50, na residência do Sr. Jair Soares, com a presença do médium Peixotinho, vindo do Rio de Janeiro. Tivemos a orientação da espiritualidade para que a reunião ocorresse em 2 fases: de 20 às 22 h., utilizando a mediunidade do irmão Peixotinho; de 22 às 24 h., através do médium Ênio.

Na 1ª fase nos encontrávamos na assistência, pois desejávamos ver o fenômeno. O médium Peixotinho estava num pequeno cômodo, o qual chamávamos de cabine. O nosso irmão Virgílio de Almeida, presente, solicitou ao irmão Jair que o colocasse mais atrás.

De repente, a porta se abriu. O espírito da irmã Scheilla, materializado, se fez presente. Assentou-se na cadeira vazia ao nosso lado. Houve uma pausa. O espírito nos convocou para dentro da cabine. Deitado num leito ao lado do médium Peixotinho, procuramos não adormecer, pois desejávamos presenciar os fenômenos. O quarto pequeno ficou iluminado. Olhamos para a

nossa direita e pudemos ver um espírito tomando forma, a partir do ectoplasma do médium até que se transformou na figura do médico Garcês (nome do nosso irmão Glacus, em sua encarnação na Espanha, por volta do ano de 1500). O espírito ficou assentado junto ao médium Peixotinho que se encontrava deitado, dormindo. Pudemos perceber que o médium estava com certa dificuldade para respirar. O espírito materializado do médico Garcês tirou de debaixo do travesseiro em que o nosso Peixotinho estava deitado, uma bombinha medicinal que este sempre trazia consigo para alívio de seu problema asmático. Colocou a bombinha na garganta do médium e foi aspergindo o líquido que continha em seu interior. Percebemos que o médium teve alívio imediato porque não respirava mais com dificuldade. Em seguida, o espírito abriu a porta e foi conversar com os demais participantes da reunião.

Saudosas recordações que o nosso irmão Peixotinho, quando encarnado, nos proporcionou com a sua maravilhosa mediunidade de efeitos físicos.

Na mesma noite, na sala 6, com Kalimerium, vimos o irmão Djalma Alvarenga e os irmãos Arlindo e Maria. O irmão Djalma nos disse: "**Nós estamos na equipe**". O irmão Arlindo aduziu: "**Participo da visita aos enfermos juntamente com a Maria**".

Coisa extraordinária: Surgiu a intuição de que esse era o propósito frente ao médium Peixotinho e frente a essa equipe - recordações de tarefeiros, quando encarnados.

O nosso Djalma, nessa mesma década de 50, apresentou-se no Centro Oriente. De pronto foi convocado para receber aplicações de tratamento nas reuniões na casa do Sr. Jair Soares. Percebemos, pois o mesmo não falava a respeito, que o nosso irmão estava com um processo de câncer quase terminal. Conviveu conosco ainda por longos 9 anos. Nesse período de nossa convivência com irmão Djalma, ele participava de visitas aos enfermos nos lares. Após a reunião de uma 5ª feira, o nosso Djalma nos fez um apelo: se podíamos acompanhá-lo em uma

visita no sábado. Aquiescemos prontamente. Às 14:00 h. de sábado, pegamos a jardineira para ir no Hospital de Tuberculosos.

Adentramos ao hospital com o nosso irmão Djalma curvado sob dores, mas feliz na tarefa. No corredor, junto ao quarto, notamos cuidados médicos frente a um paciente. O médico disse: "**Vocês vão visitar? - Aguardem, pois o doente acaba de ter uma crise de hemoptise**". Após a devida assepsia, entramos no quarto do enfermo que, logo percebemos ser nosso conhecido, o Arlindo Correia da Silva. Aplicamos então o passe espírita. Voltamos no sábado seguinte e ele estava melhor. A sua esposa Maria, nesse dia estava presente e integrou-se à equipe do passe. Nessa ocasião, recompusemos a amizade com o casal.

Fato surpreendente: 8 meses após as visitas de passe, o nosso irmão Arlindo estava completamente curado e passou a cooperar na tarefa do receituário mediúnic, auxiliando o espírito do Glacus. Fez ainda campanha do quilo por longos anos.

Hoje, nosso irmão Peixotinho integra a equipe espiritual da Fraternidade Espírita Irmão Glacus como mentor de equipe de visitas aos lares, assim como o nosso irmão Djalma de Alvarenga. Os nossos irmãos Arlindo e Maria também compõem uma equipe de visitas aos lares e, sendo observados na sala 6, podemos adiantar que muito em breve se integrarão também como mentores de equipes.

O tarefeiro dedicado, quando no plano espiritual, realiza a tarefa mais afim, continuando a se empenhar nas tarefas que mais falaram ao seu coração.

A visita aos enfermos nos lares, além de levar conforto físico e espiritual aos enfermos, traz sempre a oportunidade do aprendizado para os tarefeiros encarnados, como também para os que se encontram no plano espiritual, assim como também a mediunidade, em suas diversas formas de manifestação, exercida com amor, nos proporciona crescimento, aprendizado espiritual, e união de propósitos, dentro dos preceitos da Doutrina dos Espíritos.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling, de sua observação do plano espiritual, quando se encontra exteriorizado durante a tarefa do receituário mediúnic.

ORAI E VIGIAI

(Mateus 26:41)

O bom vigilante é aquele que, no cotidiano da vida, está sempre atento, sob todos os modos, para que sua casa não seja invadida nem atacada por malfeitores, vadios ou ignorantes. É a recomendação do mestre, quando prega, orai e vigiai para que não entreis em tentação. Vigiai deve ser interpretado como sendo a conduta normal, racional, tanto quanto sincera, tanto quanto honesta, tanto quanto correta do cidadão bom cristão. Não ofender o próximo, saber ser tolerante, conhecer o seu campo de ação e obedecer, suportar os fatos menos alegres que a vida lhe oferece, não se irritar por motivos fúteis. Estar de vigília, em espírito, constantemente, para que através de pequena abertura na porta do bom senso não penetre as influências deletérias e perturbadoras. Dedicar-se ao trabalho amoroso, com tudo quanto o cerca, sabendo que tudo que fizer de bom e de bem, são trancas e ferrolhos, que não somente o mantêm defendido como também mantém sua casa livre.

Orar é a constância da prece. Não é preciso que a prece seja a coletânea de fórmulas escritas e decoradas, maquinadas e proferidas correndo, como que para não perder tempo, ao iniciar a jornada, ou ao terminar o dia. A oração acima de tudo, é fé, sentimento. As expressões criadas de improviso, em plena emotividade de crença e confiança, exalta a própria fé, e atinge o destino. A prece entrelaça os espíritos, e os resultados da oração são ilimitados, pois que dela também se servem, porque aprendem, os que recolhem, que as ouvem e as sentem. A prece age, através de vibrações sinceras de nossos pensamentos, como um derramar de claridade que não poucas vezes constituem auroras para os menos esclarecidos. Orar é um dever de gratidão ao Criador, na continuidade da marcha de nossos espíritos a caminho da perfeição.

É o testemunho que damos ao Pai de que somos Suas criaturas e como tal a ELE ligadas, a este sentimento de amor. E vigiar é a forma de manter-se em constante transformação moral (Kardec).

E orar é a forma de ligar-se ao todo universal de que somos parte. Para tanto não é preciso nem muito esforço, nem locais determinados, nem voz alta, nem convenções. O bom vigilante vigia e ora a cada ato e função cotidiana, sem o perceber até, porque o faz com sentimento natural, filial e fraterno, sorrindo e confiante.

Anabor Cardoso de Araújo

Antes de cogitarmos do problema de sermos amados, busquemos amar

ESPAÇO JOVEM



Aos Jovens

Na época de Jesus, os jovens não eram muito valorizados. Eram discriminados, não possuíam voz ativa e eram criaturas altamente submissas. No entanto, acompanhavam o Mestre, mas com certa discrição.

Os tempos foram mudando e o jovem passou a ocupar um espaço grande dentro da sociedade, principalmente porque os países passaram a ser compostos por jovens, na sua grande maioria.

Mas, o que foi que esses jovens receberam?

Receberam, na verdade, toda uma herança de luz, toda a liberdade para usufruir dessa herança: a saúde, a alegria, a força e equilíbrio. Receberam, inclusive, a permissão da própria sociedade de servirem a Cristo sem críticas, ocupando um espaço bem determinado entre os adultos, principalmente no Espiritismo, porque sabemos que o que tem idade é o espírito e não o corpo, porque o espírito jovem pode ter tido muitas e muitas romagens mais do que o próprio pai que já é velho em anos.

Assim é que hoje, diante de uma sociedade moderna e no ontem, também, há um século atrás quando eu vivi, também eu falava em tempos modernos e já são tempos superados.

Nos tempos modernos, no hoje, precisamente, procuraram tirar do jovem toda a alegria Cristã, todo o seu potencial de Caridade, toda sua dedicação, toda sua criatividade.

Retiram das mentes o valor

cristão e colocam o quê? Entronizam o ouro, a beleza física, o imediatismo, a velocidade, o consumismo, os ganhos fáceis, sem saber quais os meios a serem usados. É isso. E quando alguém desperta para valores superiores, este realmente se torna ou líder ou vítima de críticas. Se ele for um espírito dúbio, enfraquecido, ele acompanha a multidão desvairada que vai para lugar nenhum, que não gosta de nada, porque, continuamente, estão mudando os seus gostos atordoados, solitários dentro da multidão e infelizes dentro da própria alma.

Hoje, realmente, é muito importante que os jovens pratiquem a Caridade porque terão respeito; respeito de uma sociedade perturbada e aflita e respeito por eles mesmos porque não estarão seguindo aquela onda que se dizima por si mesma, se envolvendo em turbilhões de experiências desastrosas que vão marcá-los de forma indelével. Aquele jovem que permanecer com o Cristo, aquele que for capaz de dizer: eu creio, eu sigo, eu amo, eu vivo na luz, esse realmente terá todo sucesso quando chegar a idade madura porque ele aí estará colhendo em suas mãos o fruto precioso do bem que ele plantou, que ele semeou em corações jovens como o dele, com fibra Cristã.

Cristopher Smith
Mensagem recebida

por psicofonia pela médium Shyrlene Soares Campos - Servos Maria de Nazaré - Uberlândia - MG



A produção do fenômeno depende da natureza especial do médium, e pode produzir-se por outros médiuns com mais facilidade e prontidão?

"A produção do fenômeno depende da natureza especial do médium, e ele pode produzir-se em naturezas correspondentes; quanto à prontidão, o hábito de nos servirmos freqüentemente do mesmo médium muito nos auxilia."

A influência das pessoas presentes influi alguma coisa?

"A incredulidade e a oposição nos podem dificultar; preferimos fazer nossas experiências com os que crêem e com pessoas versadas no Espiritismo; todavia, não quero dizer com isso que a má vontade possa paralisar-nos completamente."

Livro dos Médiuns

CAMPANHA DOS SÓCIOS



AJUDE-NOS A CULTIVAR ESTA ÁRVORE!

A FEIG acaba de completar 23 anos. No início foram plantadas árvores ao redor da Casa de Glacus.

Estas árvores deram frutos....

As raízes fortaleceram e se fixaram terra a dentro....

Mas tudo isso precisa ser cultivado.

E para isso precisamos mais uma vez da sua colaboração, que já faz parte deste cultivo.

Chegou a hora de acertarmos todos os encargos de fim de ano.

"ESTAMOS NOVAMENTE FAZENDO UM APELO A VOCÊ"

Pedimos que nos faça uma doação especial daquela que vem fazendo, excepcionalmente neste Natal.

COMO VOCÊ PODE CONTRIBUIR?

- Para você que contribui através de boleto bancário, acrescentar o valor adicional à parcela de dezembro.

- Para você que contribui através de desconto em conta telefônica, enviamos um boleto bancário

- Para você que contribui através de carnê, acrescentar

O Livro dos Espíritos



568 - Os Espíritos que têm missões a cumprir, cumprem-nas em estado errante ou encarnado?

- Podem fazê-lo num e noutro estado. Para certos Espíritos errantes, essa é uma grande ocupação.

569 - Em que consistem as missões de que podem ser encarregados os Espíritos errantes?

- São tão variadas que seria impossível descrevê-las; existem aliás, as que não poderíamos compreender. Os Espíritos executam a vontade de Deus e não podem penetrar todos os seus desígnios.

As missões dos Espíritos têm sempre o bem por objeto. Seja como Espíritos seja como homem, são encarregados de ajudar o progresso da humanidade, dos povos ou dos indivíduos num círculo de idéias mais ou menos amplo, mais ou menos especial, de preparar as vias para alguns acontecimentos, de velar pela realização de certas coisas. Alguns têm missões mais restritas e de certa maneira pessoais ou inteiramente locais, como de assistir os doentes, os agonizantes, os aflitos, de velar pelos que estão sob a sua proteção de guias, de dirigi-los pelos seus conselhos ou pelos bons pensamentos que lhes sugerem. Pode-se dizer que há tantos gêneros de missões quantas as espécies de interesses a resguardar, seja no mundo físico ou no mundo moral. O Espírito se adianta segundo a maneira por que desempenha a sua tarefa.

Ser médium no roteiro cristão é dar de si mesmo em nome de Jesus



Meus queridos amigos.

Meus irmãos.

Boa noite para todos.

Vejam vocês, como é difícil um pobre espírito devedor, como eu sou, passar algumas palavras para vocês.

O nosso querido médium não quer, às vezes, trabalhar, pode?

Sei que é difícil com tantas atividades, mas peço por nós, pobres imortais no plano espiritual, que se faça luz por aí, e nos permita passar alguns livros, poucos eu sei, em torno de dez, que antes do prelo, deve passar por muita linha em papel, de psicografia.

É pedir demais?

Acredito que não, pois compromissos existem para serem cumpridos.

Agradeço a vocês e vejam que estou ao lado de todos vocês, sabendo de tudo e participando sempre para o crescimento da Doutrina dos Espíritos.

Um abraço para você Ênio, Jarbas, Vieira e todos os dedicados colaboradores.

Alfredo não esquite. Tudo passa. Acredite em seus amigos do lado de cá pois a tarefa ainda continua nos dois planos.

Amigos, aqui é bom, repito sempre, sem dores, quando o dever de casa foi bem feito, mas aí, é melhor.

Aproveitem bem pois está muito difícil reencarnar.

Eu sei.

O abraço do irmão que está vibrando pela Casa.

Rafael Américo Ranieri

Mensagem recebida pelo médium Vasco Araújo, em reunião pública, dia 11 de novembro de 1999.

Sinal de alerta

- Senhor, posso passar para o outro lado?

*O homem que guardava a calçada, com cara feia replicou:
- Não está vendo que o cimento está fresco e o aviso diz que é proibido passar?*

- Mas eu desejo passar por aqui!

Recordava esta cena que presenciei ainda no corpo físico; uma donzela querendo passar pelo cimento ainda molhado e insistindo com o operário que ali o guardava.

Hoje presencio uma cena semelhante; o homem, querendo ganhar vida espiritual, tenta passar por onde deseja e não por onde precisa. Muitos ofertam óbulos aos necessitados, crentes de que alcançarão a misericórdia, esquecendo que o óbulo será aceito de acordo com o nosso desprendimento. Outros julgam-se sábios pelos seus amigos espirituais, achando mesmo que praticam a caridade apenas por manter um intercâmbio. Ainda temos os que frequentam uma Casa religiosa e já se acham senhores da verdade, esquecidos das palavras de Jesus, tão bem escritas por Mateus, no Cap. VI: "Nem todos os que me chamam Senhor, Senhor, alcançarão o reino de Deus."

Devemos passar pela porta estreita e vamos exercitando o amor à medida que compreendemos o Evangelho de Jesus, lutando para acertar, fazendo do nosso dia-a-dia uma canção de paz para os que convivem conosco. Se continuarmos como somos internamente, duros e orgulhosos, apenas aparentando humildade, estaremos forçando alguém a nos dar passagem por onde ainda nos é proibido passar.

Acordemos, espíritas! não recaiamos em erros nitidamente visíveis aos nossos olhos, erros daqueles que só louvam a Deus com os lábios, bem distantes da Casa do Caminho, onde as mãos podem estar vazias, mas os corações estão repletos de amor a Deus e às Suas criaturas.

Fonte: Corações amigos/Kacá/Irene Machado

CALENDÁRIO DAS ATIVIDADES FRATERNIDADE/FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS - DEZEMBRO -

DATA	EVENTO/ATIVIDADES	INÍCIO	TÉRMINO	LOCAL
01 A 31	REUNIÕES PÚBLICAS	20:00h	22:00h	SALÃO FEIG
02,07,09,14,16,21,23,28,30	BAZAR PECHINCHA	09:00H	16:00H	FUNDAÇÃO
04	CURSO DE PASSES III	15:00H	16:30H	FEIG 3º ANDAR
05	CONF. MOCIDADE	09:00H	12:00H	FEIG
10,11,12	FEIRÃO DE MÓVEIS	09:00H	15:00H	FUNDAÇÃO
11	FORMATURA DO COLÉGIO RUBENS ROMANELLI	20:00H		SALÃO/FEIG
18	FESTA DE NATAL CRECHE JOSÉ GROSSO	MANHÃ		FUNDAÇÃO
18	FESTA DE NATAL DA EVANGELIZAÇÃO (SÁBADO)	MANHÃ		FEIG
19	CONVÍVIO ESPIRITUAL	16:00H	18:00H	SALÃO/FEIG
01 A 12	CAMPANHA SÓCIOS			FEIG
2ª A 6ª feiras	COSTURA	14:00H	17:00H	FEIG



Vem aí a
Feira do
Livro
Espírita da
Fraternidade
Espírita Irmão
Glacus

A partir do dia 05 de dezembro até o dia 12 de dezembro de 1999 a Livraria Rubens

Romanelli fará sua feira anual do Livro Espírita. É a sua chance de adquirir os livros com desconto e participar de mais esta promoção da Casa de Glacus.

Venha conferir!

Se nos propomos organizar um santuário para a nossa fé, aprimoremos o nosso ideal

Emmanuel e suas lições



CONVITE AO BEM

"Mas, quando fores convidado, vai."
Jesus. (LUCAS, 14:10).

Comentando este versículo, Emmanuel nos deixa a referida lição, ensinando-nos a necessidade de nos dedicarmos ao bem imediatamente, assim que nos seja solicitado. Devemos entender que o bem praticado nos fornece valores imortais sempre.

Podemos observar que desde a infância somos convidados a conhecer e a praticar o bem. Ora é o empréstimo ou a doação de brinquedos, ora é a divisão do lanche, ora é brincar com o irmão mais novo ou cuidar dele, ora é ajudar alguém, etc.

O convite ao bem é repetido sempre, podendo vir através dos pais, dos familiares, dos professores, dos amigos, do sentimento religioso, da leitura edificante.

Entretanto, raros são os irmãos que atingem a juventude atenciosos quanto à prática do bem, cumprindo tal dever sagrado. A maioria das pessoas prefere se dedicar às questões de natureza inferior, esquecendo-se de fazer o bem.

Contudo os convites ao bem não cessam, podendo vir de variadas formas. Ao homem cabe aceitá-los, já que fazer o bem é imprescindível à sua evolução. Mas se o homem, mesmo já maduro, persistir recusando os convites, a sua rebeldia o levará aos desencantos naturais, impondo-lhe mais equilibrados pensamentos. A criatura perceberá que as atitudes

contrárias ao bem trazem sofrimentos, e que a aquisição de valores do mundo não garante a felicidade real, pois tais valores são perecíveis e substituíveis sempre.

Na lição, Emmanuel nos informa que "no Evangelho de Jesus, o convite ao bem reveste-se de claridades eternas." Ou seja, além de nos convidar à prática do bem, também nos dá o roteiro de como fazê-lo. Assim, atendendo o convite e praticando o bem de acordo com o Evangelho, seguiremos ao encontro de Deus, sem hesitações.

Portanto, se já ouvimos o convite do Evangelho de Jesus, precisamos aceitá-lo sem vacilar, para o nosso próprio bem. Não devemos ficar esperando pelas dores e sofrimentos da vida, que virão se insistirmos em retardar o cumprimento do nosso dever, para só então nos dedicarmos à prática do bem, pois certamente será muito mais difícil.

Ressalte-se, que a maioria dos nossos irmãos caminha para o Pai, compelida pelas dores, mas nós não precisamos aguardar as dores para nos modificarmos para o bem. Nós podemos seguir, calmamente, movidos pelo amor, basta aproveitarmos as oportunidades de fazer todo o bem que nos seja possível.

Luz e paz!

Marcelo Oliveira.

(Comentário da lição nº 39, do livro *Pão Nosso - Francisco C. Xavier/ Emmanuel*)

Leitura do Mês



Aprendendo a Voar

A pequena Larva, para transformar-se em linda borboleta, renova-se com as virtudes da humildade, caridade e amor, mostrando que nosso progresso, como Espíritos imortais, obedece aos mesmos impositivos.

Este livro é bem ilustrado, as cores são do agrado de todas as crianças, e temos certeza que os pequeninos irão gostar muito da história.

Vale a pena conferir!

MEMÓRIAS DE UM MÉDIUM

Contatos Espirituais

"Graças te rendo, meu Pai, senhor do céu e da Terra, por haveres ocultado estas coisas aos doutos e aos prudentes e por as teres revelado aos simples e aos pequenos". Jesus-Mateus, Cap.XI, v.25

Algumas vezes somos surpreendidos por perguntas relativas à vida após a morte e procuramos, dentro dos nossos parcos conhecimentos, respondê-las dentro da doutrina. As dúvidas são, geralmente, em relação à continuidade da vida, reencarnação e ação dos espíritos no outro plano. Sempre disse que é muito difícil ficarmos presos às idéias de céu, inferno e purgatório, aguardando uma ressurreição de corpos. Isto se dá quando vemos matérias jornalísticas mostrando encarnados encomendando congelamento de seus corpos materiais, na esperança de recuperá-los em um futuro, com o avanço da ciência. A Doutrina dos Espíritos nos mostra uma outra alternativa, racional, viável, com imensos exemplos da continuidade da vida. Perguntas acontecem com relação ao possível encontro de seres desencarnados quando do momento do sono. Informamos que, quando dormimos, nos desligamos do corpo material e vamos, como espírito, aos lugares que mentalizamos, isto é, onde durante a vigília vibramos. Estaremos em contato com seres desencarnados que nos são afins, estaremos juntos a desafetos que não nos perdoam faltas cometidas, e, graças a Deus, juntos aos nossos amados, moradores em colônias espirituais, vivendo plenamente a verdadeira vida: a vida espiritual. Sentir ao acordar, a presença de um ser querido é plenamente agradável. Lembrar do contato, da palavra amiga de incentivo, de recomendações para a conduta do dia a dia é gratificante. Lembrarmos, como em pesadelos, de acontecimentos que podem sugerir desgraças, morte e outras idéias afins, torna o nosso acordar algo muito desagradável. Não podemos nos esquecer que trazemos, ao término do sono físico, a nossa interpretação do lugar onde estivemos, das sensações que nos acometeram. Por isso, o nosso preparo para o sono físico deve acontecer com preces e desejos salutares para a nossa viagem a planos mais elevados, para uma colônia, em aprendizado com irmãos mais adiantados na evolução espiritual, para o auxílio a companheiros necessitados do plano imaterial. Façamos da nossa noite, não somente um descanso do corpo denso, mas um momento de crescimento pelo aprendizado e boa vontade com todos os companheiros que nos antecederam no retorno.

Obrigado Jesus, obrigado irmãos tarefeiros do lado de lá!...

Vasco Araújo

Aprendendo com Chico

Divórcio

O Chico foi procurado por uma senhora aflita que buscava explicar-lhe sua difícil situação doméstica.

Já não conseguia harmonizar-se com o marido. E, ansiosa de receber dele uma orientação para o seu caso, afirmava, comovida:

- Noto que ele se desagrada com a minha presença. Ele não me tolera mais a seu lado, Chico! Quer mesmo é a separação e, do jeito que vamos, está difícil conservar o meu lar de pé.

Atento, o Chico a escutava em silêncio.

- Chico, estou sofrendo demais; estou muito confusa. Eu não sei que decisão devo tomar!... Por isso é que eu estou procurando o senhor. Ajude-me, pelo amor de Deus!

Notei que o Chico, apiedado, meditava por instantes, e fitando-a, respondeu em seguida:

- Eu acho que a senhora deve

fazer o possível para manter o seu lar. A separação, só mesmo em casos extremos. Sei que o seu coração bondoso fez tudo para dar certo e está com a consciência tranqüila... O pedido de separação não deve partir da senhora:

Mas... existe um problema a ser respeitado!

- ?

- Nós não devemos e nem podemos exigir que alguém conviva conosco, se esse alguém não nos tolera a presença. Nada de violência, que só serviria para agravar ainda mais a situação...

Despedindo-se aliviada, a senhora agradeceu ao Chico, tomando-lhe a mão e, depois de oscular-lhe a face, retirou-se pensando-me guardar consigo a solução para o seu problema.

Fonte: Encontros com Chico Xavier
Cezar Carneiro de Souza



O amor é a bússula no infinito de recursos em que se nos movimentamos o aprendizado

LEI DE CAUSA E EFEITO

Mateus 7:7-12

- 7 Pedi e vos será dado; procurai e achareis; batei e vos será aberto.
8 Pois todo o que pede, recebe; o que procura, encontra; e a quem bate, lhe será aberto.
9 Ou qual de vós homens que, se um filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra?
10 e se lhe pedir peixe, lhe dará uma serpente?
11 Ora, se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas a vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará boas coisas aos que lhas pedirem?
12 Portanto, tudo o que quiserdes que os homens vos façam, fazei-o assim também vós a eles; porque esta é a lei e os profetas.

Lucas 11:5-13

- 5 Disse-lhes ainda: Se um de vós tiver um amigo e for procurá-lo à meia-noite e lhe disser: "Amigo, empresta-me três pães,
6 porque um amigo meu, estando em viagem, chegou a minha casa, e não tenho o que lhe oferecer";
7 E se do interior o outro lhe responder: "Não me incomodes; já está a porta fechada, meus filhos estão deitados na cama comigo; não posso levantar-me para te atender";
8 Digo-vos: embora não se levante para dar-lhos por ser seu amigo, ao menos por causa da sua importunação se levantará e lhe dará quantos pães precisar.
9 E eu vos digo: pedi, e vos será dado; procurai e achareis; batei e vos será aberto,
10 pois todo o que pede, recebe; todo o que procura, encontra; e ao que bate, lhe será aberto.
11 Qual de vós é o pai que, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou se pedir peixe, lhe dará por peixe uma serpente?
12 Ou, se pedir um ovo, lhe dará um escorpião?
13 Ora, se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o vosso Pai celestial dará um espírito bom aos que lho pedirem!

Geralmente atribui-se a este trecho um modelo de "regras para a oração". De fato, o sentido mais evidente é este: quem se volta para Deus, pedindo algo, obtém. São apresentadas algumas gradações: o pedido simplesmente verbal; a procura, que supõe o esforço pessoal; e o bater, que exprime insistência maior. Lucas coloca essas expressões após a parábola do "amigo importuno", para confirmar qual deve ser o nosso modo de proceder, quando desejamos alguma coisa. Não basta pedir ligeiramente e esquecer o pedido: é indispensável mentalizar com insistência, batendo na mesma tecla com pertinaz constância, concentrando-nos no que desejamos, sem duvidar, sem hesitações, sem variações.

A parábola, em Lucas, é elucidativa. O amigo procurado não pode atender ao que pede: perturbaria o sossego da família e muito se incomodaria. Mas o solicitante insiste de tal forma, que acaba obtendo. Não há muita ligação desse trecho com a prece, pois Jesus ensina que "não é pelas repetições inúteis" (Mat. 6:7) que recebemos. Por isso compreende-se que o trecho se refere ao ensino da mentalização.



Ninguém receberá pedra, se pedir pão, nem serpente, se pedir peixe... Os males que nos chegam são devidos a mentalizações errôneas de nossa parte e os exemplos oferecidos nos esclarecem que jamais receberemos coisas ruins, se mentalizarmos coisas boas. Se mentalizarmos certo, receberemos do Pai que habita nos céus (em nosso interior, em nosso coração) somente coisas boas. Lição preciosa a todos os que vivem a queixar-se da vida, das doenças,

das dificuldades e, apesar dessas mentalizações negativas, pretendem que tudo corra com facilidades. Somos responsáveis únicos de nossos erros e colhemos o que plantamos, pois somos exatamente o que pensamos. Somos hoje a obra de nossa mentalização de ontem e colhemos hoje o que ontem plantamos com a nossa mente deficiente e ignorante.

O ensino é a revelação técnica da Lei de Causa e Efeito que, de fato, é baseada na mentalização.

Você Sabia?

Cura Mediúcnica

Terminada a Segunda Guerra Mundial, em 1945, o pracinha brasileiro Maximiliano Baruto (Max, na intimidade), voltou à cidade paulista de Araras, onde encontrou sua noiva Ruth ainda em tratamento ortopédico. Embora melhor, um sério problema na perna direita a impedia de locomover-se com suas próprias pernas há um ano e meio, apesar do tratamento intensivo que era feito no Departamento de Ortopedia do Hospital das Clínicas de São Paulo.

Nessa época, em Araras, um médium espírita vinha realizando curas, com repercussão da região.

Diante do grande padecimento de sua noiva, Max resolveu levá-la à presença do médium, apesar de

pertencer a uma família protestante. O tratamento espiritual foi iniciado com a promessa de cura em um mês. E, de fato, com 28 dias de tratamento, Ruth voltou a andar, ocasionando muita alegria em toda a família.

A partir desse dia, Max começou a olhar os fenômenos paranormais com olhos diferentes. Dotado de inteligência brilhante, começou a estudar seriamente a Doutrina Espírita, tornando-se, com os anos, um trabalhador devotado da seara, não medindo esforços em divulgá-la pela palavra escrita ou falada, com todas as energias do cérebro e coração.

Correio Fraterno do ABC

Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada na Fraternidade Espírita Irmão Glacus, na Rua Henrique Gorceix, 30 - Pe. Eustáquio no terceiro domingo do mês. Na oportunidade podemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e recebermos as vibrações amenas dessa tarde gratificante.

A próxima reunião será realizada em 19 de dezembro às 15:30 horas.

Contamos com a presença de todos!

Vale a pena participar!

O que provoca a reação da Lei é o pensamento, muito mais forte que qualquer palavra ou gesto. O que fazemos traz conseqüências agradáveis ou desagradáveis, dependendo de nossa força de pensamento na ocasião, e de sua persistência e intensidade.

Se a parábola de Lucas pode evidentemente referir-se à prece, ou melhor aos "pedidos", porque prece não é apenas pedir, as frases sentenciosas que vêm a seguir têm outros sentidos, também. Quem pede, recebe o que pede, bem ou mal. Quem procura, encontra o que busca, bem ou mal. E a quem bate, será aberta a porta que leva à alegria ou à dor, dependendo da direção de nossas batidas. Portanto, af se encontra a essência última da Lei de Causa e Efeito: o efeito corresponderá à causa que tivermos colocado livremente e não poderá ser modificado por nenhuma ação ou situação externa; colocada a causa, com livre arbítrio, virá o efeito inevitável e exatamente correspondente.

Marcelo Orsini

(baseado em estudo de C.T.Pastorino)

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G. o Departamento Feminino realiza todas as terças-feiras, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda a renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado.

Desde já agradecemos.

Planta o bem agora, para que o bem te felicite depois



CANTINHO DA CRIANÇA

UMA GRANDE COBRA APAVORAVA OS MORADORES DE UMA CIDADE, ATACANDO-OS SEMPRE QUE PASSAVAM PELA ESTRADA A BEIRA DA QUAL ELA MORAVA.



PREOCUPADO, O REI MANDOU CHAMAR UM FAMOSO ENCANTADOR DE SERPENTES, CONHECIDO ENTRE OUTRAS COISAS PELA BONDADE E SABEDORIA. ASSIM QUE O VIU, A COBRA PARTIU PARA O ATAQUE, CONTUDO, O HOMEM AO CONTRÁRIO DO QUE FAZIAM OS OUTROS, NÃO FUGIU.



PARA ESPANTO DELA, ELE SENTOU-SE NO CHÃO E COMEÇOU A TOCAR FLAUTA. MARAVILHADA PELA MÚSICA, A COBRA RESOLVEU NÃO ATACÁ-LO FIGANDO POR LONGOS MINUTOS A OLVI-LO. APROVEITANDO-SE DA MOMENTÂNEA MANSIDÃO DELA, O HOMEM FALOU-LHE SOBRE AS

VANTAGENS DA BONDADE, E A FELICIDADE DE UMA CONVIVÊNCIA PACÍFICA ENTRE TODOS. EMBORA AS COBRAS SEJAM PERIGOSAS, AQUELA RESOLVEU MUDAR.

O ENCANTADOR DE SERPENTES SEGUIU O SEU CAMINHO E RETORNOU NO DIA SEGUINTE, MAS TEVE UMA TRISTE SURPRESA!

ENCONTROU-A FERIDA E QUASE ÀS PORTAS DA MORTE. FELIZMENTE CONSEGUIU SALVÁ-LA E PERGUNTOU: -O QUE HOVEU? ENTÃO, ELA CONTOU: -DEIXEI QUE TODOS PASSASSEM E A NINGUÉM ATAQUEI MAS, VENDO-ME MANSO E AMOROSO, ALGUNS SE JUNTARAM E ME MALTRATARAM.

DEPOIS, FESTEJARAM O DIA EM QUE ME DERROTARAM, MAS ASSIM QUE EU ESTIVER CURADA, HEI DE ME VINGAR.

-COMO É TRISTE ESTE MUNDO! -EXCLAMOU O HOMEM

DEPOIS ORIENTOU: -NÃO JOGUE FORA O TESOURO DE BONDADE CONQUISTADO! CONTINUE NÃO ATACANDO NINGUÉM E DEIXE A ESTRADA LIVRE PARA OS QUE QUISEREM PASSAR MAS ... QUANDO FOR PRECISO ... MOSTRE OS DENTES!



RESPEITAR E SER RESPEITADO.



É DEVER E DIREITO DE TODOS PARA COM TODOS.

ADAPTAÇÃO DE UMA LENDA E ARTE... RICARDO JANSEN

CARTAS DO

Leitor

Queridos amigos do Evangelho e Ação.

Desejo-lhes parabenizar pelos 23 anos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Estou recebendo em minha residência todos os meses o jornalzinho e o estou lendo. Sou colecionadora desde o número que passei a receber. Guardo-os com muito cuidado. O meu marido lê com muito interesse.

Gostaríamos de saber se podemos ir a conhecer este trabalho de vocês, pois o ano que vem iremos conhecer Belo Horizonte.

Quais os dias melhores para irmos aí, ou qualquer dia poderemos ir?

Tenho enviado o nome de vários amigos. Todos estão recebendo e são assinantes também. Abraços em todos e que Jesus esteja sempre com vocês.

Sunisete - Nova Iguaçu - RJ

Caríssima amiga,

Agradecemos sua carta e estamos aguardando-a no ano que vem.

Para conhecer as nossas obras seria interessante que você viesse durante o dia. A creche, o Colégio, o Profissionalizante, a Gráfica e todos os setores da Fundação funcionam durante o dia. As obras sociais da Fraternidade funcionam aos sábados e as reuniões públicas, S.O.S. Preces, Livraria, Biblioteca, etc funcionam à noite.

Quando você estiver em Belo Horizonte seria interessante que você entrasse em contato com o Departamento de relações públicas e agendasse para que uma pessoa do departamento lhe acompanhe e esclareça qualquer dúvida.

Estamos lhe aguardando!

Irmãos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Realmente foi com muita emoção que recebi o "Jornal Evangelho e Ação" onde se destaca a primeira folha, a data natalícia e auspiciosa, que ocorreu aos 30 de setembro de 1976, data esta que se registrava a inauguração de mais uma casa Divina de nosso "Pai Celestial", fora escolhido bons mentores para reger a casa que recebeu o nome de Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Dedicados irmãos, não tenho palavras para expressar diante de tantos servos divinos, certo estou

de ser um servo pequenino, para dizer tudo aquilo que meu coração sente ao lado "espiritualmente" de todos os irmãos, posso dizer a "Fraternidade Espírita Irmão Glacus", não é só uma casa de oração e benção, é sim uma instituição de caridade, que visa amparar os necessitados, que recorrem ao seu dia a dia, esta casa é de Deus, que é todo poder e bondade oferece a tantos que padecem, a cada esquina da rua. Posso afirmar em todo o mundo pois a seara do mestre e Senhor é grande, e grande é o seu valor que está no Céu.

Assim, caríssimos irmãos, nesta oportunidade, quero com todo afeto parabenizar por mais um ano de muitas lutas, que só o amor constroe. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade. Salve 30 de setembro de 1999.

Alfredo Monteiro Oliveira
Lençóis - BA

Querido companheiro Alfredo,

As suas cartas sempre chegam até nós com entusiasmo e carinho. Ao lê-la tenha certeza que revivemos um pouco e saudosos ficamos daquele dia 30 de setembro de 1976.

Foi um dia muito especial na vida de todos nós, encarnados e desencarnados.

Tudo que começou com um sonho e muita boa vontade está hoje concretizado e isso só aconteceu porque abnegados amigos espirituais nos ampararam e incentivaram. Quem diria que em um dia, na nossa caminhada, iríamos conhecer um amigo chamado Alfredo Monteiro, morador da Bahia? Somente o trabalho no amor de Deus faz esse milagre. Conquistamos amigos que sem se conhecerem já se respeitavam e admiravam não é mesmo? Fruto da Fraternidade Espírita Irmão Glacus e do Jornal Evangelho e Ação.

Agradecemos seu carinho para com todos nós.

Abraços dos "também" servos pequeninos de Deus.

A DIREÇÃO

IMPRESSO

O mal é desequilíbrio que nos constringe à recuperação